

Fiscalização do Crea apura circunstâncias do acidente que matou engenheira em Macaé

Profissional foi atropelada por um rolo compressor

A fiscalização do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Rio (Crea-RJ) enviou ofício à empresa MJ2 Construções e Manutenção de Dutos Ltda, a fim de obter mais informações sobre o acidente que resultou na morte da engenheira Rafaela Martins de Araújo, 27 anos. Ela foi atropelada por um rolo compressor, na última segunda-feira (7), quando trabalhava em uma obra da Petrobras, em Macaé. A profissional era responsável técnica pela empresa MJ2, que presta serviços à estatal.

Agentes da Supervisão de Fiscalização Regional Norte e Leste do Crea estiveram no local nos últimos dias 7 e 8 e já apuraram que a empresa está regular, com registro no Crea-RJ e Anotação de Responsabilidade Técnica (ART), assim como a engenheira. A fiscalização do Crea-RJ também solicitou informações à Polícia Civil.

O acidente ocorreu na estrada de acesso aos galpões da Unidade de Tratamento de Gás de Cabiúnas, na base de operações Benedicto Lacerda, em Macaé, no norte fluminense. A obra é para pavimentação de áreas da Petrobras. Os fiscais do Crea apuraram também que a Petrobras se colocou à disposição para auxiliar no que for necessário.

“Estamos em contato direto com a Petrobras e solicitando informações à MJ2 a fim de esclarecermos os fatos”, afirmou o engenheiro civil Cosme Chiniara, gerente de fiscalização do Crea-RJ.

<https://camposrj.com.br/12963-2/>

Veículo: Online -> Site -> Site Campos RJ